

NOTA

A Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, Marília Carvalho de Melo, parece mesmo não se importar com as graves e constantes denúncias que pesam contra ela. Apesar de ser constantemente apontada como incondicional apoiadora da FIEMG e do setor minerário, em detrimento de grupos originários da sociedade civil, não faz questão de “camuflar” ou tentar disfarçar suas predileções.

Convidada a participar da audiência pública promovida pela Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais¹, em parceria com a Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados, no dia 18/04/2023, com a finalidade de debater a Resolução Conjunta 01/2022², das secretarias de Desenvolvimento Social e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Minas Gerais, acerca das consultas aos povos tradicionais, cada vez que sejam previstas medidas legislativas ou administrativas suscetíveis de afetá-los diretamente, a Secretária Marília Melo não compareceu, tampouco enviou representante.

Na mesma data, uma audiência pública na Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais³, com a finalidade de debater os aspectos da reorganização da estrutura do Estado contidos na Reforma Administrativa do Estado, conforme Projeto de Lei nº 358/2023⁴, contou com a participação de representante da categoria dos servidores de meio ambiente do Estado, Wallace Alves de Oliveira Silva, servidor lotado na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Triângulo Mineiro, em Uberlândia, que apresentou uma série de denúncias contra a titular da pasta ambiental mineira.

Marília Melo foi representada na referida reunião da ALMG por membros de sua equipe, em razão de estar acompanhando o Vice- Governador Mateus Simões, na 3ª edição da US Climate Action Summit 2023⁵, nos Estados Unidos, com fins a definição de estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas em Minas Gerais. Dentre as várias denúncias proferidas pelo servidor Wallace Alves, ressaltou *“É muito importante que a Secretária e o Governo Zema continuem fazendo marketing verde de um governo, enquanto aqui dentro, no território, a gente sabe a destruição que está”*.

De volta a Belo Horizonte, nesta segunda feira, 24 de abril, a Secretária não se preocupou em emitir qualquer nota de esclarecimento às denúncias feitas, tampouco direcionar qualquer explicação aos servidores da pasta ambiental. A agenda estava realmente cheia e a titular da Semad precisou garantir sua participação no evento que promoveu a instituição e posse de membros da Associação de Mineradoras de Ferro do Brasil (AMF)⁶, presidida pelo

¹ Disponível em <[Acompanhe — Portal da Câmara dos Deputados - Portal da Câmara dos Deputados \(camara.leg.br\)](https://camara.leg.br)>

² Disponível em <www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=55678>

³ Disponível em <[323\) 18/04/2023 10:00 - Comissão de Administração Pública - YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=323180420231000)>

⁴ Disponível em <[PROJETO DE LEI 358 de 2023 \(almg.gov.br\)](https://almg.gov.br)>

⁵ Disponível em <[Agência Minas Gerais | Experiência do Governo de Minas com líderes mundiais nos EUA impulsiona ações de enfrentamento às mudanças climáticas \(agenciaminas.mg.gov.br\)](https://agenciaminas.mg.gov.br)>

⁶ Disponível em <[Zé Fernando no Instagram: “Participei como presidente da AMIG, na manhã de hoje, da instituição e posse da Associação de Mineradoras de Ferro do Brasil \(AMF\), que...”](https://www.instagram.com/zefernando)>

ex-deputado João Alberto Paixão Lages, indiciado pelo Ministério Público Federal por extração ilegal de minério de ferro na Serra do Curral⁷. Segundo denúncias da Polícia Federal, João Alberto Lages Paixão é apontado como proprietário de fato da Mineração Gute Sicht Ltda, empresa que obteve consecutivos Termos de ajustamento de conduta junto à Semad, mesmo após a empresa descumprir os compromissos anteriores e ser autuada por infrações a legislação ambiental. A Justiça Federal já recebeu e aceitou a denúncia⁸, sendo o atual presidente da Associação de Mineradores de Ferro do Brasil (AMF), um dos réus na referida ação.

Na oportunidade, a Secretária Marília Melo ressaltou a sua grande amizade com a Deputada Federal Greyce Elias, integrante da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal, e da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável no Congresso Nacional⁹. Greyce Elias é casada com Pablo César de Souza, o Pablito, ex-Superintendente da Agência Nacional de Mineração – ANM em Minas Gerais, ocasião em que sua nomeação gerou pedidos de demissão em massa no órgão.¹⁰



⁷ Disponível em <[MPF denuncia mineradoras e 12 pessoas por irregularidades na mineração da Serra do Curral | Minas Gerais | G1 \(globo.com\)](https://g1.globo.com/minas-gerais/curral-serra-do-curral/curral-mg-hora-do-povo/justica-aceita-denuncia-contra-seis-mineradoras-por-extracao-ilegal-na-serra-do-curral-mg-hora-do-povo)>

⁸ Disponível em <[Justiça aceita denúncia contra seis mineradoras por extração ilegal na Serra do Curral, MG - Hora do Povo](https://g1.globo.com/minas-gerais/curral-serra-do-curral/curral-mg-hora-do-povo/justica-aceita-denuncia-contra-seis-mineradoras-por-extracao-ilegal-na-serra-do-curral-mg-hora-do-povo)>

⁹ Disponível em <[Greyce Elias \(@greyceelias\) | Instagram](https://www.instagram.com/greyceelias/)>

¹⁰ Disponível em <[Nomeação de Pablito gera revolta | O TEMPO](https://www.tempo.com.br/nomeacao-de-pablito-gera-revolta)>